



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **A EXPERIÊNCIA DE JOANÓPOLIS FRENTE À PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU**

Angela Herminia Michelina Tucci, Edméia Ricanello de Araújo, Taynara Jocasta Jesus de Paula Cunha

1 Secretaria Municipal de Saúde de Joanópolis - Secretaria Municipal de Saúde de Joanópolis  
Joanópolis

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (SAMU) constitui-se como um importante componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, tratando-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam com a maior brevidade possível. Em Joanópolis o serviço foi implantado no ano de 2012, nossa unidade conta com 9 profissionais e 2 ambulâncias de Suporte Básico. Atualmente o SAMU abrange cobertura para atendimento á aproximadamente 12. 000 habitantes, tendo em média 75 atendimentos mês. As modificações ocorridas nas últimas décadas no mundo do trabalho têm repercutido na saúde dos indivíduos e do coletivo de trabalhadores de forma intensiva. Algumas atividades devido as suas características exigem mais atenção e desgaste emocional dos trabalhadores e vários são os fatores que podem levar o profissional atuante no SAMU ao estresse ocupacional. Dentre eles destacam-se, a incorporação de atividades cada vez mais técnicas e especializadas, a tomada de decisões sobre forte pressão e a resolução de problemas. Somam-se a isto as peculiaridades do atendimento às urgências, em que o profissional lida direta e indiretamente com questões ligadas à morte. Por ser um trabalho em turnos e noturno também é mais um fator de risco, pois a fadiga ocasionada por longos períodos de trabalho pode comprometer o desempenho físico e mental dos trabalhadores em situação de inversão de horários de atividade e de descanso (Dalri, Robazzi, & Silva, 2010). Pelo fato de o trabalho ser realizado durante o período que deveria ser de descanso, ocorre uma inversão dos ritmos biológicos, promovendo uma dessincronização interna e externa dos ritmos biológicos e, conseqüentemente, gerando distúrbios do sono, fadiga, alterações de humor e perturbação da convivência familiar e social. Mediante as características mencionadas, e refletindo sobre os impactos que elas podem causar na vida dos profissionais, surgiu a proposta de Intervenção do Serviço de Psicologia no SAMU, visando o auxílio aos trabalhadores no despreparo em para lidar com a dimensão subjetiva que toda prática de saúde supõe, fortalecendo o processo de humanização da atenção e do cuidado prestado ao paciente e ao trabalhador.

### **OBJETIVOS**

Diante do tenso ambiente que os profissionais que atuam no Atendimento de Urgência e Emergência enfrentam, o objetivo do trabalho foi promover o bem-estar físico e emocional á equipe do SAMU de Joanópolis através da oferta do serviço de psicologia.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## METODOLOGIA

Nosso trabalho teve início após necessidade levantada pela própria equipe, onde percebemos que a relação interpessoal estava desgastada, os conflitos em relação ao trabalho eram constantes e que por muitas vezes acabavam por prejudicar a rotina diária. Os profissionais atuantes do SAMU têm como cenário um ambiente tenso, em muitos casos, com risco de comprometimento da saúde, exigindo conhecimento técnico-científico, segurança e estabilidade emocional, sensibilizados com essa situação julgamos necessário a inserção do cuidado emocional dos trabalhadores. Nosso primeiro objetivo foi conhecer a fundo toda a equipe, analisando os interesses e as pretensões de cada um, dado o início começamos os encontros mensais, sempre programados em horários estratégicos e também foram priorizadas sessões de psicoterapia individuais. Durante os encontros, com duração média de uma hora, a terapia em grupo abordou conflitos ligados a falta de empatia, assertividade, sentimento de desvalorização, dificuldade em trabalho de equipe e falta de respeito às diferenças individuais. A Psicoterapia em grupo foi organizada em três etapas, em primeiro momento utilizamos a escuta qualificada, após exposição do tema, dávamos início a segunda etapa onde empregamos dinâmicas e leitura de textos que abordavam conceitos motivacionais, de autovalorização, de autoconhecimento, importância do trabalho em equipe, empatia e assertividade no trabalho, em alguns momentos trabalhamos o controle da ansiedade e tensão através de técnicas de relaxamento e respiração e para finalizar a equipe era estimulada a refletir sobre o que havia sido exposto.

## RESULTADOS

Percebeu-se que a implantação do Serviço de Psicologia foi importante e de grande significância aos profissionais. O reconhecimento deu-se no âmbito individual, pela crescente procura dos trabalhadores pelos atendimentos. Foi grande e notória a melhora das relações interpessoais, os conflitos passaram a diminuir conforme o progresso do trabalho e a equipe reconhecendo passou a dialogar de forma assertiva as questões divergentes. A satisfação profissional foi sinalizada durante as rodas de conversa, nas expressões e nos comportamentos que no início eram rígidos e resistentes às atividades propostas. Também observamos uma melhor integração entre os trabalhadores, um ambiente visivelmente mais saudável, a diminuição do absenteísmo e um aumento da motivação e satisfação dos profissionais. E por fim uma clara e positiva melhora na autoestima individual e na equipe como um todo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que as atividades laborais exercidas pelos profissionais do SAMU geram reações positivas para o estresse, em que os aspectos mais afetados estão ligados ao psicológico e à sobrecarga física, condições que se não prevenidas, evoluem para prejuízos na saúde do trabalhador, na organização do serviço, na produtividade e na assistência prestada à população.